



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Administração	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Introdução a Administração / Teoria Geral da Administração.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> 20h

**Programa:**

- 1- Fundamentos e evolução do conhecimento administrativo, visitando as abordagens clássicas: Científica, de Relações Humanas, Burocracia e suas consequências no mundo do trabalho contemporâneo.
- 2- Abordagens contemporâneas da Administração: Pensamento Sistêmico, Escola Contingencial, Administração da Qualidade, Modelo Japonês de Administração e seus reflexos na gestão contemporânea.
- 3- Administradores e Organizações: funções da Administração, níveis de Administração, o porque do estudo de Administração, habilidades do Administrador, excelência em Administração e carreira do Administrador.
- 4- Mudanças e o futuro da Administração: da Escola Clássica ao Modelo Japonês, globalização, qualidade total, organizações que aprendem e organizações inteligentes.
- 5- Planejamento e Administração Estratégica frente aos novos paradigmas da Administração: autoridade, delegação, departamentalização e papéis organizacionais.
- 6- Escola Comportamental da Administração: Escola das Relações Humanas, motivação, liderança, trabalho em equipe e comunicação organizacional.
- 7- Uma visão transversal da Teoria Geral da Administração: a evolução dos conceitos relacionados ao homem, à organização e ao meio ambiente.
- 8- Evolução do Processo Administrativo: da Administração Científica ao Pensamento Sistêmico e Contingencial.
- 9- Administração Participativa, Planejamento Estratégico, Gestão Estratégica e reflexos no mundo do trabalho em organizações modernas.
- 10- Princípios da Administração Contemporânea: Ética, Cultura Organizacional, Responsabilidade Social e Administração da Mudança.

**Bibliografia:**

- BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração, 2ª ed., Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.  
CHIAVENATO, I. Administração, Teoria Processo e Prática. 4ª ed. São Paulo: Campus, 2007.  
LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2006.  
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2010.  
MOTTA, F. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3ª ed, São Paulo: Thompson Pioneira, 2006.  
ROBBINS, S. P. Administração mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2005.  
STONER, J. A. F. Administração. 5ª. ed. São Paulo: LTC, 2010.

**Divulgado:**15/06/16

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Cálculo Diferencial e Integral / Álgebra Linear / Cálculo Numérico / Variáveis Complexas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Limites e continuidade de funções reais;
- 2- Derivação de funções reais e suas aplicações em Engenharia;
- 3- Equações diferenciais ordinárias e suas aplicações em Engenharia;
- 4- Autovalores, autovetores, diagonalização e suas aplicações em Engenharia;
- 5- Espaços vetoriais e transformações lineares;
- 6- Integração e aplicações em Engenharia;
- 7- Série de Laurent e Teorema dos Resíduos;
- 8- Método dos mínimos quadrados, interpolação polinomial e suas aplicações em Engenharia;
- 9- Séries e sequências e suas aplicações ;
- 10- Integral de linha, campos conservativos e suas aplicações em Engenharia.

**Bibliografia:**

- LIMA, Elon Lages. Análise Real – Funções de uma variável. 11 ed. Rio de Janeiro: Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2012, v. 1.
- LIMA, Elon Lages. Análise Real – Funções de n variáveis. 6 ed. Rio de Janeiro: Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2010, v. 2.
- LIMA, Elon Lages. Análise Real – Análise Vetorial. 4 ed. Rio de Janeiro: Coleção Matemática Universitária, IMPA, 2014, v. 3.
- STEWART, James. Cálculo. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v.1.
- STEWART, James. Cálculo. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v 2.
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v1
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v2
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v3
- GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v4
- ANTON, Howard; BIVENS, Irl; STEPHEN, Davis. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007 v1
- ANTON, Howard; BIVENS, Irl; STEPHEN, Davis. Cálculo. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007 v2
- BOYCE, William E.; DI PRIMA, Richard C.. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010
- ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael S.. Equações Diferenciais. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001. v1.
- ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael S.. Equações Diferenciais. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001. v2
- RUGGIERO, Márcia A. Gomes; LOPES, Vera Lúcia da Rocha. Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996.
- BURDEN, Richard; FAIRES, J. Douglas. Análise Numérica. São Paulo: Thomson Learning, 2003.
- BOLDRINI, José Luiz et al. Álgebra Linear. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1980.
- LIMA, Elon Lages. Geometria Analítica e Álgebra Linear. 2. ed. Rio de Janeiro: Coleção Matemática Universitária, Impa, 2011.
- STRANG, Gilbert. Álgebra Linear e suas Aplicações. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- POOLE, David. Álgebra Linear. São Paulo: Cengage Learning, 2003.
- BROWN, James W.; CHURCHILL, Ruel V.. Variáveis Complexas e Aplicações. 9. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2015.

**Divulgado:15/06/16**

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Máquinas Térmicas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Leis da Termodinâmica
2. Trocadores de calor
3. Motores de combustão interna
4. Análise de emissões em motores e problemas ambientais
5. Combustão interna e externa. Sistemas de alimentação de ar e de combustível
6. Ciclos ideais padrão ar de Otto e Diesel e ciclos reais de motores de 2T e 4T
7. Combustíveis para sistemas térmicos. Preparação da mistura combustível / ar. Sistemas de ignição
8. Caldeiras Flamotubular e aquatubular
9. Ar Condicionado e Refrigeração
10. Sistemas termoelétricos de conversão de energia.

**Bibliografia:**

WYLEN, G. V.; SONNTAG, R.; BORGNAKKE, C. Fundamentos da Termodinâmica Clássica; São Paulo: Edgard Blücher, 2006.  
MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N. Princípios de Termodinâmica para Engenharia, LTC, 7ªEd., 2013.  
INCROPERA F.; DEWITT D.; BERGMAN T. ;LAVINE A. Fundamentos de Transferência de Calor e Massa, 7ª edição, LTC, 2014  
Brunetti, F. Motores de Combustão Interna - Volume 1. Blucher. 2012.  
Brunetti, F. Motores de Combustão Interna - Volume 2. Blucher. 2012.  
Çengel, Y.A. e Boles, M.A., Thermodynamics - an engineering approach, McGraw-Hill, New York, 1989.  
Souza, Z. Plantas de Geração Térmica a Gás. Turbina a Gás, Turbocompressor, Recuperador de Calor, Câmara de Combustão. Interciencia. 2014.  
Mazurenko, AS. Máquinas Térmicas de Fluxo. Cálculos Temodinâmicos e Estruturais. Interciencia. 2013.  
ATKINS, P.W., PAULA, J., Físico-química – fundamentos, 5ª Edição, Rio de Janeiro: LTC. 2003. CASTELLAN, G. W., Fundamentos de físico-química, Rio de Janeiro: LTC, 1995.  
MORAN, M. J., SHAPIRO, H. N., Princípios de Termodinâmica Para Engenharia, 7ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2013.  
BATTER, J. A., Chemical Thermodynamics, Nabu Press, 2011.  
BOLES, M. A., CENGEL, Y. A., Termodinâmica, 7ª Edição, Mc Graw-Hill, 2013.  
CHANG, R., Physical chemistry for the chemical and biological sciences, University Science Books, 2000.  
DE HOFF, R. T., Thermodynamics in Materials Science, 2ª Edição, Boca Raton: CRC Press, 2006. ERICKSEN, J.L. Introduction to the thermodynamics of solids (applied mathematical sciences), Springer, 1998.

**Divulgado:**15/06/16

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Estruturas.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Equilíbrio de corpos rígidos e análise de treliças.
- 2- Análise de tensões, deformações e deslocamentos em vigas.
- 3- Flambagem elástica de barras.
- 4- Análise de estruturas reticuladas: grelhas e pórticos planos.
- 5- Tensões no plano e ciclo de Mohr.
- 6- Métodos de elementos finitos para estado plano de tensão e deformação.
- 7- Dimensionamento de estruturas de aço – Vigas, segundo as normas brasileiras vigentes.
- 8- Dimensionamento de elementos estruturais de madeira: peças fletidas.
- 9- Dimensionamento de estruturas mistas de aço e concreto – Vigas, segundo as normas brasileiras vigentes.
- 10- Dimensionamento de estruturas de concreto armado- Pilares, segundo as normas brasileiras vigentes.

**Bibliografia:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118. Projeto e execução de estruturas de concreto armado. 2014.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-6120: Cargas para o cálculo de Estruturas de Edificações.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR:8800. Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. 2008.
- Fusco, P. B. Técnica de armar estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 1995.
- GERE, J. M., Goodno, B. J. Mecânica dos Materiais. 1ª Ed., Editora Cengage, 2010.
- HIBBELER, Russel C. Resistência dos Materiais. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
- Martha, L. F.. Análise das estruturas. 1. ed. São Paulo: Elsevier, 2010.
- PFEIL, W; PFEIL, M. Estruturas de Aço - Dimensionamento prático de acordo com a NBR 8800:2008. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Livro digital.
- PFEIL, W; PFEIL, M. Estruturas de Madeira. 6ª Ed. Editora LTC, 2003.
- PINHEIRO, A.C.F.B. Estruturas metálicas. 2 ed revisada e ampliada. Editora Edgard Blusher. 2005.
- Rebello, Yopanan C. P. Estruturas de Aço, Concreto e Madeira. 1 ed. Editora Zigurate.
- Soriano, H. L. Estática das estruturas. 3. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.
- Sussekind, J.C. (1984). Análise Estrutural – 3º volume. Rio de Janeiro: Ed. Globo.

**Divulgado:** 15/06/16

**Retificado:** -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Materiais Metálicos.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Metalurgia do pó
2. Processamento de materiais metálicos: Laminação; Estampagem; Extrusão; Trefilação; Forjamento;
3. Transformação de Fases, Tratamentos térmicos e Precipitação em ligas metálicas
4. Ligas ferrosas e não-ferrosas: classificação e propriedades relacionadas com a superfície dos metais e Ligas
5. Siderurgia e fundição
6. Propriedades Mecânicas dos Metais e Ligas e sua correlação com estrutura e microestrutura
7. Propriedades elétricas e magnéticas dos materiais metálicos.
8. Técnicas de análise estrutural e microestrutural.
9. Materiais para aplicações em temperaturas elevadas: Fundamentos, materiais principais, suas propriedades e processamento;
10. Materiais para aplicações em meios corrosivos: Fundamentos de corrosão, materiais principais, suas propriedades e processamento.

**Bibliografia:**

- GROOVE, M. P., Introdução aos Processos de Fabricação, Rio de Janeiro: LTC, 2014.  
CHIAVERINI, V., Metalurgia do pó. 4ª edição, São Paulo: Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais, 2001.  
CETLIN, P.R., HELMAN, H. E; Fundamentos da Conformação Mecânica dos Metais, 2ª edição, São Paulo: Art Liber, 2005.  
RIZZO, E. M. S., Introdução aos Processos Siderúrgicos; São Paulo: ABM, 2005.  
EASTERLING, K.; Introduction to the Physical Metallurgy of Welding, 2ª Edição, Oxford: Butterworths and Company Ltd, 1992.  
CALLISTER, W. D., Fundamentos de ciência e engenharia de materiais, 4ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2014.  
SMALLMAN, R.E., NGAN, A. H. W., Modern Physical Metallurgy, 8ª Edição, Oxford: Butterworths -Heinemann, 2014.  
GEMELLI, E., Corrosão de Materiais Metálicos e sua Caracterização, Rio de Janeiro: LTC, 2001.  
PORTER, D. A., EASTERLING, K. E., Phase Transformation in Metals and Alloys, 3ª Edição, Boca Raton: CRC Press, 2009.  
NUNES, L. P., KRISCHER, A. T., Introdução à Metalurgia e aos Materiais Metálicos, Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

**Divulgado:**15/06/16

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Materiais Cerâmicos.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Matérias-primas cerâmicas tradicionais. Tipos de argilas, estrutura cristalina dos argilominerais, formação das argilas e dos argilominerais. Processamento e aplicações.
2. Materiais cerâmicos refratários: matérias-primas, estrutura e propriedades, processamento e aplicações.
3. Preparação e beneficiamento de matérias-primas cerâmicas, processamento de pós: moagem, classificação, aditivos. Formulação de massas cerâmicas.
4. Processamento de corpos cerâmicos: prensagem, colagem, fabricação de fitas, conformação plástica: extrusão, moldagem por injeção. Novas técnicas de processamento.
5. Vidros e fases não cristalinas. Estrutura e composição do vidro. Devitrificação. Vidrados. Esmaltes sobre metais. Vitrocerâmicas.
6. Cerâmicas avançadas: estruturas de cerâmicas óxidas e não oxidas. Processamento de cerâmicas avançadas. Cerâmicas resistentes a corrosão. Cerâmicas resistentes à abrasão. Biocerâmicas. Cerâmicas eletrônicas. Monocristais.
7. Propriedades mecânicas, óticas, térmicas e elétrica dos materiais cerâmicos. Relação microestrutura versus propriedades.
8. Técnicas de caracterização de materiais cerâmicos: caracterização estrutural, microestrutural, morfológica e óptica. Análise química e térmica. Medidas de densidade, área superficial específica e porosidade.
9. Sinterização de materiais cerâmicos
10. Síntese química de materiais cerâmicos.

**Bibliografia:**

- CARTER, C. B., NORTON, M. G., Ceramic materials: science and engineering, 2ª Edição, New York: Springer, 2013.
- KINGERY, David W., Introduction to Ceramics, 2ª Edição, ed. Wiley-Interscience, 1976.
- RAHMAN, M. N., Ceramic Processing And Sintering, 2ª Edição, New York: Taylor Print on Dema, 2003.
- CALLISTER, W. D., Fundamentos de ciência e engenharia de materiais, 4ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- LEE, B. & KOMAMENI, S. Chemical Processing of Ceramics. 2ª Ed., Taylor & Francis. 2005.
- FLWEITT, P. E. J., WILD, R.K., Physical Methods for Materials Characterisation, 2nd Ed. Institute of Physics Publishing, 2003. 602 p.
- SCHAREDER, B. and BOUGEARD, D., Infrared and Raman Spectroscopy: Methods and Applications, John Wiley & Sons, 1995
- CULLITY, B. D., Elements of X-Ray Diffraction, 2nd ed., Addison-Wesley Pub. Co., Reading-MA, 1978.
- WILLIAMS, D. B. & CARTER, C. B., Transmission Electron Microscopy: A Textbook for Materials Science, Springer, 2009.
- BOCH, P., NIÉPCE, J. C., Ceramic Materials – Processes, Properties and Applications, London: Wiley-ISTE, 2007.

**Divulgado:** 15/06/16

**Retificado:** -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Eletrônica Digital.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Sistemas digitais: circuitos combinacionais e sequenciais.
- 2- Microcontroladores: arquiteturas RISC (Reduced Instructions Set Computer) e CISC (Complex Instruction Set Computer), programação e interrupções.
- 3- Sistemas embarcados: caracterização, restrições típicas. Filosofias de implementação: circuitos dedicados versus dispositivos lógicos programáveis.
- 4- Linguagens de especificação de hardware.
- 5- Famílias de barramentos e redes de comunicação: CAN (Controller Area Network), RS485 , I2C (Inter-integrated circuit), SPI (Serial Peripheral Interface), USB.
- 6- Sistemas digitais: interfaceamento analógico-digital (AD) e digital-analógico (DA).
- 7- Dispositivos Lógicos Programáveis: PAL, PROMs, CPLDs, FPGA (Field Programmable Gate Array)
- 8- DSPs (Digital Signal Processors): conceitos gerais, arquiteturas.
- 9- Projeto Digital com Máquinas de Estados Finitos.
- 10- Transistores funcionando como portas lógicas.

**Bibliografia:**

- TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S.; MOSS, Gregory L.. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. 11. ed: Pearson Brasil, 2011.
- TANENBAUM, Andrew S.. Organização Estruturada de Computadores. 6. ed.: Prentice Hall, 2013.
- SEDRÁ, Adel S.; SMITH, Kenneth C.. Microeletrônica. 5. ed.: Prentice Hall, 2007.
- PEREIRA, Fábio. Microcontroladores PIC: Programação em C. 2. ed. São Paulo: Érica, 2003.
- NICOLOSI, Denys E. C.; BRONZERI, Rodrigo B.. Microcontrolador 8051 com Linguagem C – Prático e Didático: Família At89s8252 Atmel. São Paulo: Érica, 2005.
- SIMON, David R.. An Embedded Software Primer. Addison Wesley, 1999.
- PEDRONI, Vonei A.. Digital Electronics and Design with VHDL. Burlington: Morgan Kaufmann Publishers, 2008.
- DAMORE, R. VHDL - Descrição e Síntese de Circuitos Digitais: 1ed. LTC, 2005.
- WOLF, Wayne. FPGA – Based System Design. Prentice Hall, 2006.
- OSHANA, Robert. DSP Software Development Techniques for Embedded and Real-Time Systems. Newnes (Elsevier), 2006. (Embedded Technology).

**Divulgado:15/06/16**

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Sistemas Elétricos.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Análise de faltas em Sistemas Elétricos de Potência (SEP)
- 2- Proteção de sistemas elétricos
- 3- Operação de Sistemas Elétricos de Potência
- 4- Geração de energia elétrica
- 5- Circuitos trifásicos equilibrados e desequilibrados
- 6- Transmissão e distribuição de energia elétrica
- 7- Planejamento de Sistemas Elétricos de Potência
- 8- Fluxo de potência
- 9- Estabilidade de Sistemas Elétricos de Potência
- 10- Qualidade de energia nos Sistemas Elétricos

**Bibliografia:**

- GROSS, C. A.. Power Systems Analysis. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1986.  
W.D. STEVENSON Jr., Elements of Power System Analysis, 4. ed., McGraw-Hill, 1982.  
GÓMEZ-EXPÓSITO, Antonio; CONEJO, Antonio S.; CAÑIZARES, Claudio A.. Sistemas de Energia Elétrica: Análise e Operação. Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
ZANETTA JUNIOR, Luiz Cera. Fundamentos de Sistemas Elétricos de Potência. São Paulo: Livraria da Física, 2006.  
KAGAN, Nelson; OLIVEIRA, Carlos César Barioni de; ROBBA, Ernesto João. Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.  
OLIVEIRA, Carlos César Barioni de et al. Introdução a Sistemas Elétricos de Potência: Componentes Simétricas. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000 MONTICELLI, Alcir;  
GARCIA, Ariovaldo. Introdução a Sistemas de Energia Elétrica. Campinas: Unicamp, 2011.  
WEEDY. B. M.; COORY, B. J.. Electric power systems. 4. ed. New York: John Wiley & Sons, 1998. DUGAN, Roger C. et al. Electric Power Systems Quality. 3. ed. New York: McGraw Hill, 2012.  
MAMEDE FILHO, João. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

**Divulgado:15/06/16**

**Retificado:-**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Máquinas Elétricas e Conversão/ Eletromecânica de Energia.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Circuitos Magnéticos: materiais ferromagnéticos e suas características; circuito magnético com uma fonte de excitação: excitação C.C. e C.A.; perdas magnéticas; ímãs permanentes; força magnetomotriz, fluxo concatenado, indutância e energia magnética; circuitos magnéticos com duas fontes de excitação. Circuitos com excitação distorcida.
- 2- Princípios de Conversão Eletromecânica de Energia: Produção de força magnética em sistemas magnéticos lineares e não lineares; produção de conjugado magnético em sistemas magnéticos com dupla excitação; conjugado de relutância e de excitação mútua
- 3- Conceitos gerais de máquinas elétricas rotativas: fluxo magnético girante, indução de torque eletromagnético por acoplamento magnético e por relutância.
- 4- Transformadores
- 5- Máquina de corrente contínua
- 6- Máquina de indução
- 7- Máquina síncrona
- 8- Ensaio em máquinas elétricas
- 9- A transformada de Park e sua aplicação no modelo transitório das máquinas síncronas;
- 10- Controle vetorial em referencial orientado pelo campo.

**Bibliografia:**

- FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos Elétricos. 5. ed. São Paulo: Érica, 2014.  
TORO, Vicent del. Fundamentos de Máquinas Elétricas. Rio de Janeiro: Ltc, 1999.  
BOSE, Bimal K.. Modern Power electronics and AC drives. New Jersey: Prentice Hall, 2001.  
UMANS, Stephen D.. Máquinas Elétricas: de Fitzgerald e Kingsley. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.  
KOSOW, Irving L.: Máquinas Elétricas e Transformadores. 12ª ed. São Paulo: Globo. 1996.  
CHAPMAN, Stephen J.. Fundamentos de Máquinas Elétricas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.  
SEN, P. C.. Principles of Electric Machines And Power Electronics. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1996.  
SALAM, Abdus. Principles and Applications of Electrical Engineering. Oxford, Uk: Alpha Science, 2010

**Divulgado:15/06/16**

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Eletrônica Analógica.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Amplificador operacional: funcionamento e aplicações.
- 2- Funcionamento de junções pn. Aplicações de diodos e diodo Zener.
- 3- Circuitos para comunicação: modulação e demodulação analógica AM/FM, misturadores, PLL e sintetizadores de frequência.
- 4- Transistor bipolar: estrutura e operação física, polarização. Modos de operação (modo ativo, saturação e corte) de transistores pnp e npn.
- 5- Transistor bipolar: operação com pequenos sinais e par diferencial.
- 6- Transistor FET: estrutura e operação física. Modelos equivalentes.
- 7- Transistor FET: aplicação como amplificador e como porta lógica.
- 8- Amplificadores de potência: amplificadores classe A, B, AB. Projeto e funcionamento.
- 9- Filtros ativos: projeto e aplicações.
- 10- Circuitos osciladores: projeto e aplicações.

**Bibliografia:**

SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth C.. Microeletrônica. 5. ed.: Prentice Hall, 2007.  
HOROWITZ, Paul; HILL, Winfield. The Art Of Electronics. 3. ed. Cambridge University Press, 1989  
BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, Louis. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 11. ed.:  
Prentice Hall, 2013.  
PERTENCE JUNIOR, Antonio. Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos. 8. ed. Bookman, 2015  
PEDERSON, Donald O.; MAYARAM, Kartikeya. Analog Integrated Circuits For Communication: Principles, Simulation and Design. 2. ed.: Springer, 2007.

**Divulgado:**15/06/16

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Cabo de Santo Agostinho	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Equipamentos Eletromecânicos.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL;
2. CIRCUITOS ELÉTRICOS. MEDIDAS ELÉTRICAS;
3. GERAÇÃO E CONVERSÃO DE ENERGIA ELETRO-MECANICA;
4. TRANSFORMADORES: DIMENSIONAMENTO E APLICAÇÃO;
5. SISTEMAS ELETRO-PNEUMÁTICOS;
6. ACIONAMENTO DE SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS;
7. TEORIA BÁSICA DE MÁQUINAS ELÉTRICAS E SUAS APLICAÇÕES;
8. EQUIPAMENTOS ESTÁTICOS: VASOS, TORRES, TANQUES;
9. EQUIPAMENTOS ROTATIVOS: BOMBAS, VENTILADORES, COMPRESSORES INDUSTRIAIS, REDUTORES DE VELOCIDADE E TRANSPORTADORES MECÂNICOS;
10. MOTORES ELÉTRICOS.

**Bibliografia:**

- TORREIRA, Raul Peragallo. Instrumentos de medição elétrica. 3. ed. São Paulo: Hemus, 2004.
- BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner João. Instrumentação e Fundamentos de Medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. (Vol 1).
- BOYLESTAD, Robert L.. Introdução à análise de circuitos. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2012.
- NILSSON, James William; RIEDEL, Susan A.. Circuitos elétricos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice-hall, 2009.
- JOHNSON, David E.; HILBURN, John L.; JOHNSON, Johnny Ray. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- EDMINISTER, Joseph A.; NAHVI, Mahmood. Circuitos Elétricos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- ORSINI, L. Q.; CONSONNI, D.. Curso de Circuitos Elétricos. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.
- E. O. DOEBELIN - Measurement Systems: Application and design, McGraw-Hill, 4a ed, New York/USA, 1990.
- L. A. AGUIRRE - Fundamentos de Instrumentação, Pearson Education do Brasil, 1a ed., São Paulo/Brasil, 2013.
- J. L. L. ALVES, Instrumentação, Controle e Automação de Processos, 1ª Ed., LTC
- F. PRUDENTE, Automação Industrial PLC - Teoria e Aplicações, 2a ed., LTC, 2011
- ESPOSITO, A. Fluid Power with Applications. 3a ed. New Jersey: Prentice-Hall International, 1994.
- PARKER TRAINING Tecnologia Hidráulica Industrial, Apostila M2001-1BR, São Paulo: Parker Hannifin Corporation, 1999.
- PARKER TRAINING Tecnologia Pneumática Industrial, Apostila M1001BR, São Paulo: Parker Hannifin Corporation, 2000.
- PARKER TRAINING Tecnologia Eletropneumática Industrial, Apostila M1002-2BR, São Paulo: Parker Hannifin Corporation, 2001.
- HASEBRINK, J.P., KOBLER, R. Técnicas de Comandos: Fundamentos de Pneumática e Eletropneumática. São Paulo: Festo - Máquinas e Equipamentos Pneumáticos Ltda, 1975.
- MEIXNER, H., KOBLER, R. Introdução à Pneumática. São Paulo: Festo - Máquinas e Equipamentos Pneumáticos Ltda, 1978.
- PALMIERI, A.C. Sistemas hidráulicos industriais e móveis: Operação, manutenção e projeto. São Paulo: Editora Nobel, 1989.
- STEWART, H. L. Pneumática e Hidráulica. São Paulo: Hemus Livraria e Editora Ltda, 1981.

**Divulgado:**15/06/16

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Ciências Domésticas	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Economia e Administração /Familiar I e II.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Importância teórico-metodológica dos estudos do tempo: impactos na Economia Familiar.
- 2- O trabalho como determinante do cotidiano das famílias da classe trabalhadora nos espaços público e privado.
- 3- Contribuições da Economia Feminista para a compreensão do trabalho produtivo, reprodutivo e repercussões no orçamento doméstico.
- 4- Modelos de desenvolvimento econômico adotados no Brasil e seus impactos na Economia Familiar.
- 5- Fundamentos do processo administrativo aplicado à Economia e Administração Familiar.
- 6- Políticas públicas e seus impactos na Economia Familiar.
- 7- A proteção social da família brasileira na contemporaneidade: reflexos na Economia Familiar.
- 8- Globalização, mundialização do capital, reestruturação produtiva e seus impactos no mundo do trabalho e na Economia Familiar.
- 9- Trabalho doméstico no Brasil: relações de gênero, étnico-racial, de classe, de geração e avanços nos termos da legislação.
- 10- Planejamento e administração da renda familiar para elaboração do orçamento doméstico.

**Bibliografia:**

- ALBORNOZ, S. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1986. 171 p. (coleção Primeiros passos).
- BRUM, A. J. O desenvolvimento econômico brasileiro. 24 ed., Petrópolis: vozes, 2005.
- BRUSCHINE, C. et al. O cotidiano em famílias urbanas: Trabalho doméstico, distribuição de papéis e uso do tempo. Espaço e tempo da mulher. Caderno 04, Universidade Federal da Bahia. 1987.
- CEBOTAREV, E. A.; MARQUES, N. A. C. Economia e economia familiar. In: Simpósio de Economia Familiar. Anais. Viçosa-MG: UFV, v 1, p 133-144, 1996.
- CEDAC – II Centro de Ação Comunitária. O trabalho e a mercadoria. Coleção do Brasil dos trabalhadores. 2 ed., Edições Loyola, 1982.
- DA MATA, R. A casa e a rua. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- DE MASI, D. O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. 7 ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.
- DEUSCHINE, C. Crescimento e crise: trabalhos das brasileiras, paulistas e nordestinas, de 1970 a 1985. Ciências e Cultura. São Paulo. v 42, n 314, p 226 - 47, nov/abr. 1990.
- \_\_\_\_\_. Mulher casa e família. São Paulo: Vértice, 1990.
- CARVALHO, M. do C.; NETTO, J. P. Cotidiano: conhecimento e crítica. 2 ed., São Paulo: Cortez, 1989.
- FAUSTO NETO, A. M. Q. Família operária e reprodução da força de trabalho. Petrópolis: Vozes. 1982.
- HAKIKI-TALAHITE, F. Por uma problemática do processo de trabalho doméstico. In: KARTCHEVSKY-BULPORT, A. et. al. O sexo do trabalho. Rio de Janeiro: Paz e terra, p 95-112, 1986.
- IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro, 1992.
- KARL, M. O capital. v 3, México: Fundo de Cultura Econômica, 1968.
- MICHOLSON, L. Feminismo e Marx: integrando o parentesco com o econômico. In: BENHABIB, Seyla et. al. Feminismo com crítica da modernidade. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, p. 23-37, 1987.
- NETTO, J. P., BRAZ, M. Economia Política: uma introdução crítica. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- NORBERT, E. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- OLIVEIRA, R. D. de. Reengenharia do tempo. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- PASTORE, J. et. al. Mudança social e pobreza do Brasil. 1970-1989. São Paulo: Pioneira. 1983.
- PINTO, J. B. e DUQUE-ARRAZOLA, L. Tópicos de economia política. Recife: SUDENE. 1988.
- POCHMANN, M.; AMORIM, R. (Orgs.) Atlas da exclusão social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003.
- RICONER, P. et. al. As culturas e o tempo. São Paulo: Vozes, 1975.
- Sempreviva Organização Feminista - SOF. Economia Feminista. Nalu Faria e Miriam Nobre (orgs.). São Paulo: SOF, 2002. 104 p. (Coleção Cadernos Sempreviva).

Sempreviva Organização Feminista - SOF. Trabalho Doméstico e de Cuidados: por outro paradigma de sustentabilidade da vida humana. Maria Lucia da Silveira e Neuza Tito (orgs.). São Paulo: SOF, 2008.

**Divulgado:15/06/16**

**Retificado:28/06/16**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Educação a Distância e Tecnologias	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Introdução a Educação a Distância / Tecnologia Aplicada a Educação a Distância.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Educação a Distância: conceitos, concepções e seus atores
2. Tecnologias, Educação a Distância e Interatividade
3. Planejamento e Avaliação de qualidade na EAD
4. Softwares Educacionais
5. As Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto educacional
6. Teorias de Aprendizagem e os Ambientes Virtuais
7. Políticas Públicas para EAD
8. O aluno on-line e o papel do docente e do tutor na EAD
9. Planejamento e Gestão em Educação a Distância
10. Gestão e Produção de Conteúdos para Educação a Distância

**Bibliografia:**

MOORE, Michael G. & KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: sistema de aprendizagem on-line. Tradução Ez2Translate; revisão técnica Renata Aquino Ribeiro. 3a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MOORE, Michael & KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: uma visão integrada. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

LITTO, Frederic M. & FORMIGA, Marcos. Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, volume 2, 2011.

LAVILE & DIONE. A Construção do Saber. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e Gestão da Educação Superior a Distância: Novos Marcos Regulatórios. Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 891-917, out. 2008 891.

**Divulgado:**15/06/16

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Educação a Distância e Tecnologias	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Física.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Energia Mecânica no contexto da educação a distância.
- 2- Gravitação Universal e Leis de Kepler no contexto da educação a distância.
- 3- Sistemas de Partículas e Colisões no contexto da educação a distância.
- 4- Princípios de mecânica dos fluídos no contexto da educação a distância.
- 5- Oscilações e Ondas no contexto da educação a distância.
- 6- Temperatura e Leis da Termodinâmica no contexto da educação a distância.
- 7- Campo Elétrico no contexto da educação a distância.
- 8- Campo Magnético no contexto da educação a distância.
- 9- Equações de Maxwell e Ondas Eletromagnéticas no contexto da educação a distância.
- 10- Princípios de Física Moderna no contexto da educação a distância.

**Bibliografia:**

- HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos da Física, volumes 1, 2, 3 e 4. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- NUSSENZVEIG, Moyses. Curso de Física Básica, volumes 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 2008.
- TIPLER, Paul Allen. Física para cientistas e engenheiros, volumes 1, 2, 3 e 4. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, v. 1.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- PIVA JR., Dilermando et al. EAD na prática: planejamentos, métodos e ambientes de educação online. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- TORI, Romero. Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora Senac, 2010.

**Divulgado:**15/06/16

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Engenharia Agrícola	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Automação.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Fundamentos de Automação e Introdução aos Sistemas de Manufatura.
2. Controladores Lógicos Programáveis, Especificação e programação.
3. Sistemas Supervisórios e Interface Homem-máquina.
4. Modelagem e Análise de Sistemas de Eventos Discretos.
5. Circuitos atuadores hidráulicos e pneumáticos.
6. Princípios e Circuitos de automação.
7. Circuitos de condicionamento de sinais.
8. Sensores e Transdutores, Atuadores, Motores de passo e válvulas solenóide.
9. Sistemas de Aquisição de dados: visão geral, aquisição, condicionamento e processamento do sinal.
10. Desenvolvimento de programas usando uma linguagem de instrumentação virtual, como o LABView, ou outra equivalente.

**Bibliografia:**

**BIBLIOGRAFIA**

- BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V. J. Instrumentação e fundamentos de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. Volume 1.
- BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V. J. Instrumentação e fundamentos de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. Volume 2.
- BHUYAN, M. Instrumentação inteligente. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CAPELLI, A. Automação industrial. São Paulo: Érica, 2006.
- CASSANDRAS, C. G.; LAFORTUNE, S. Introduction to Discrete Event Systems. 2. ed. Springer-Verlag US, 2008.
- CASTRUCCI, P. L.; MORAES, C. C. Engenharia de automação industrial. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- GROOVER, M. P. Automação industrial e sistemas de manufatura. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
- KARVINEN, K.; KARVINEN, T. Primeiros passos com sensores. São Paulo: Novatec, 2014.
- LIRA, F. A. Metrologia dimensional: técnicas de medição e instrumentos para controle e fabricação industrial. São Paulo: Érica, 2015.
- LUGLI, A. B.; SANTOS, M. M. D. Redes industriais: características, padrões e aplicações. São Paulo: Érica, 2014.
- PRUDENTE, F. Automação industrial – PLC. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- PRUDENTE, F. Automação industrial – pneumática. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- ROQUE, L. A. O. L. Automação de processos com linguagem ladder e sistemas supervisórios. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

**Divulgado:15/06/16**

**Retificado:-**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Física	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Física Geral.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 01 - Dinâmica Hamiltoniana e Lagrangeana
- 02 - Átomo de Hidrogênio
- 03 - Leis da Termodinâmica
- 04 - Oscilações
- 05 - As equações de Maxwell
- 06 - Transições de Fases
- 07 - Ensembles Estatísticos
- 08 - Movimento sob uma força central
- 09 - Interação da Radiação Eletromagnética com a Matéria
- 10 – Leis de Conservação e Simetrias

**Bibliografia:**

1. Marion, J. B. And S. T. Thornton, Classical Dynamics Of Particles And Systems, Fifth Ed. (Harcourt Brace Jovanovich, Orlando, Fl, 1988).
2. Landau, L. D. And Lifshitz, F. M., "Mechanics", Pergamon Press, Oxford (1976).
3. Griffiths, B., The Theory Of Classical Mechanics - 1a. Ed., Cambridge University Press / 1985
4. Goldstein, H., "Classical Mechanics", Addison - Wesley (1981)
5. Jose, J. V., Saletan, E. J., Classical Dynamics: A Contemporary Approach, Cambridge University Press, 1998.
6. David J. Griffiths , Introduction To Quantum Mechanics, 2nd Edition, Prentice Hall, International Pub. Date: March 31, 2004, International Isbn: 0131118927 , No Of Pages: 480.
7. Eisberg, R.; Resnick, R. Física Quântica, Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos E Partículas. Ed. Campus, 1978.
8. Gasiorowicz, S. Física Quântica, Ed. Guanabara Dois, 1979.
9. Sakurai, J. J., Modern Quantum Mechanics, Addison-Wesley Publishing Company, Inc, 1985.
10. Cohen - Tannoudji, C., Diu, B. And Laloë, F., Quantum Mechanics, Volume 1, John Wiley&Sons, 1977.
11. Davidov, A. S., Quantum Mechanics, 2nd Edition, Pergamon Press, 1985.
12. Reitz, J.R., F.J. Milford & R. W. Christy, Foundations Of Electromagnetic Theory , 3rd . Ed., Addison - Wesley, 1980.
13. Lorrain, Paul E Corson, Dale; Eletromagnetic Fields And Waves. W.H. Freeman And Company, 1970, 2ed.
14. Jackson, J. D., Classical Electrodynamics, 3rd Edition, John Wiley&Sons, Inc., 1999.
15. Griffiths, D. J., Introduction To Electrodynamics, 3rd Edition, New Jersey, 1999.
16. Landau, L. D., The Classical Theory Of Fields, Fourth Edition, Volume 2, Butterworth - Heinemann, 1980
17. Marion, J. B., Classical Electromagnetic Radiation, Academic Press, 1965.
18. Reif, F., Fundamentals Of Statistical And Thermal Physics. Mc Graw - Hill Company, 1965.
19. Callen, Herbert B., Thermodynamics And An Introduction To Thermostatistics Editora: John Wiley, 2ªed.1985
20. Zemansky, M. W., Heat And Thermodynamics, 3th, Mcgraw - Hill Book Company, Inc, 1951.
21. Reichl, L. E. A Modern Course In Statistical Physics, 2nd Edition, Addison - Wesley Publishing Company, Inc, 1998.
22. Landau, L. D. E Lifshitz, F. M., Statistical Mechanics, Volume 5, Pergamon Press, Oxford, 1980.
23. Helrich, C. S., Modern Thermodynamics With Statistical Mechanics, Springer - Verlag ,Berlin, Heidelberg, 2009

**Divulgado:**17/06/16

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> História	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> História Moderna.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. O Processo Civilizatório e a Sociedade de Corte
2. Renascimento e Humanismo
3. As Reformas Religiosas do Século XVI
4. Os Estados Modernos e o Antigo Regime
5. História das Mulheres e das relações de gêneros nos tempos modernos
6. As Revoluções Inglesas
7. Modernidade, Ilustração e Iluminismo
8. A Revolução Francesa: história e historiografia
9. As origens do capitalismo e a Revolução Industrial
10. Romantismo, Política e Cultura no Mundo Moderno.

**Bibliografia:**

- BURCHKARDT, Jacob. A Cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Cia das Letras, 1991.  
DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma. Trad. João Pedro Mendes. São Paulo: Pioneira, 1989.  
DUBY, Georges e PERROT, Michelle. História das Mulheres: do Renascimento à idade Moderna. Porto: Afrontamento, 1991. Vol.3.  
ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1993, 1e 2 vs.  
ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. SP: Boitempo, 2008.  
FOUCAULT, Michel. O que é o Iluminismo? Paris: College de France, 1984.  
HILL, Christopher. A Revolução Inglesa de 1640. 2 ed. Lisboa, . Presença, 1983.  
HOBSBAWN, Eric J. A era das revoluções (1748-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.  
LOWY, Michel; SAYRE, Robert. Romantismo e Política. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1993.  
STAROBINSK, Jean. 1789: Os Emblemas da Razão. São Paulo: Cia das Letras, 1988.  
VOVELLE, Michel. Revolução Francesa. São Paulo: UNESP, 2012.

**Divulgado:**15/06/16

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> História	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> História Medieval.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. A construção histórica e historiográfica da Idade Média
2. O colapso do Império Romano e a fragmentação do Ocidente
3. A constituição do mundo romano-germânico e dos reinos germânicos
4. O império, a sociedade e a civilização carolíngia
5. A formação e o desenvolvimento da civilização islâmica
6. O mundo bizantino: origens, desenvolvimento e declínio
7. A constituição da ordem senhorial e o crescimento feudal na Baixa Idade Média
8. Consolidação e hegemonia da Igreja na Baixa Idade Média.
9. O Estado feudal e a afirmação das monarquias nacionais.
10. As universidades e a difusão da cultura escrita.

**Bibliografia:**

- BASCHET, Jérôme. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
- BLOCH, Marc. A Sociedade Feudal. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- DUBY, Georges. Economia rural e vida no campo no ocidente medieval. Lisboa: Edições 70, 1988.
- DUBY, Georges. O Ano Mil. Lisboa: Ed. 70/São Paulo: Martins Fontes, 1988
- FLUSIN, Bernard. A civilização bizantina. Men Martins: Publicações Europa-América, 2007. (Coleção Saber, 262)
- FRANCO Jr, Hilário. A Idade Média, nascimento do ocidente. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval. Lisboa: Editorial Estampa, 1995 (2 v.)
- LE GOFF, Jacques. Mercadores e banqueiros da Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- LOPEZ, Robert. A cidade medieval. Lisboa: Presença, 1988.
- LOT, Ferdinand. O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média. Lisboa, Ed. 70, 1980.
- RICHE, Pierre. As invasões bárbaras. Mira-Sintra: Publicações Europa-América, s/d. (Coleção Saber, n. 134)
- ROBINSON, Francis. O mundo islâmico. O Esplendor de uma fé. Barcelona: Folio, 2008. (Col. Grandes Civilizações do Passado)
- WOLFF, Philippe. Outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos? São Paulo: Martins Fontes, 1988.

**Divulgado:**15/06/16

**Retificado:**-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Medicina Veterinária	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Doenças Carenciais, Metabólicas e Intoxicações dos Ruminantes.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. Doenças relacionadas ao metabolismo energético em ruminantes domésticos.
2. Doenças relacionadas ao metabolismo protéico em ruminantes domésticos.
3. Doenças relacionadas aos elementos traço essenciais em ruminantes domésticos.
4. Doenças relacionadas aos macro minerais em ruminantes domésticos.
5. Doenças relacionadas às vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis em ruminantes domésticos.
6. Diagnóstico laboratorial das doenças carencias, metabólicas e intoxicações em ruminantes domésticos.
7. Toxicologia clínica: plantas cardiotoxícas de ruminantes domésticos.
8. Toxicologia clínica: plantas que afetam o tubo digestivo e fígado de ruminantes domésticos.
9. Toxicologia clínica: plantas neurotóxicas de ruminantes domésticos.
10. Intoxicação por organoclorado e organofosforado em ruminantes domésticos.

**Bibliografia:**

- BLOOD, D. C.; RADOSTITS, O. M.; ARUNDEL, J. H.; GAY, C. C. Clínica veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 1263p.
- BUCK, W.B., OSWEILER, G.D., VAN GERDER, G.A. Toxicologia Veterinária Clínica y Diagnóstica. 2 ed. Acríbia, Zaragoza, Espana, 1986.
- HERDT, T.H. Metabolic Diseases of Dairy Cattle. Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice. V. 29, n. 2, p. 267-468, 2013.
- ORTOLANI, E.L. Macro e Microelementos. In: SPINOSA H.S.; Górníak, S.L.; Bernardí, M.M. Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária, 5ªed. Guanabara Koogan, 2011.
- PEREIRA, C. A. Plantas tóxicas e intoxicações na veterinária. Goiânia: CEGRAF/UFG, 1992. 475p.
- PUGH, D.G. Clínica de Ovinos e Caprinos. Editora Roca. 2004. 528p.
- RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças de Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos 9ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002.
- RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, R.J. 2007. Doenças de Ruminantes e Equídeos. Vol. 1 e 2.
- SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. São Paulo: Manole, 1993. Vols 1e 2. 953p.
- SPINOSA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária . 3. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 752p.
- TOKARNIA, C.H.; PEIXOTO, P.V.; BARBOSA, J.D.; BRITO, M.F. & DOBEREINER, J. 2010. Deficiências Minerais em Animais de Produção. Editora Heliantus. 199p.
- TOKARNIA, C. H.; BRITO, M.F.; BARBOSA, J.D.; PEIXOTO, P. V.; DOBEREINER, J. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção. 2 ed. Rio de Janeiro: Helianthus, 2012. 566p.
- UNDERWOOD, E.J.; SUTTLE, N.F. The Mineral Nutrition of Livestock., 4 ed, CABI Publishing, 2010.

**Divulgado:**15/06/16

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Medicina Veterinária	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Inspeção de Leite e Produtos Derivados.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Construção de Estabelecimentos Industriais de Leite e Classificação
- 2- Instrução Normativa n.62 (BRASIL, 2011).
- 3- Programas de Controle de Qualidade na Indústria de beneficiamento de Leite e Produtos Derivados: BPF, APPCC, PPHO e Autocontrole.
- 4- Limpeza e Sanitização na Indústria de Leite e Derivados.
- 5- Fraudes em Leite e Produtos Derivados.
- 6- Inspeção de leite fluido: Pasteurizado e UHT.
- 7- Inspeção de Derivados Lácteos - Creme de Leite, Manteiga e Queijos.
- 8- Inspeção de Derivados Lácteos – Leites Fermentados e Leites Desidratados.
- 9- Provas de Rotina e Precisão na Inspeção de Leite e Produtos Derivados.
- 10- Diagnóstico e prevenção das doenças transmitidas pelo Leite e seus Derivados.

**Bibliografia:**

- BELOTI, V. Leite: Obtenção, Inspeção e Qualidade. Editora PLANTA. 2015. 414p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Instrução Normativa nº 62, de 29 de dezembro de 2011. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, n. 251, p. 6, publicado em 30 dez. 2011. Seção I.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Laboratório Nacional de Referência Animal. Métodos analíticos oficiais para controle de produtos de origem animal e seus ingredientes. II – Métodos físicos e químicos. Brasília, 1981. 217 p.
- BRASIL. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Aprovado pelo decreto nº 30.691, de 29/03/52, alterado pelo decreto nº 1.255, de 25/06/62, alterado pelo decreto nº 1.812, de 08/02/96. Diário Oficial da União, Brasília, 09/02/96, seção I, p. 2241-2243, 1996a.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos. Resolução-RDC nº12, de 02/01/01.– Anvisa, 2001. Diário Oficial da União, Brasília, 10/01/01, nº 7, seção I, p. 45-53, 2001.
- BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Secretaria de Defesa Agropecuária. Métodos de Análise Microbiológica para Alimentos. Brasília, 1999. 489 p.
- TONDO, E. C.; BARTZ, S. Microbiologia e sistemas de gestão da segurança de alimentos. 1ª ed. Editora Sulina. 2012, 263p.
- FONSECA, L. F. L., SANTOS, M. V. Qualidade do leite e controle de mastite. Editora Lemos: São Paulo, 2000, 175p.
- FORSYTHE, S. Microbiologia da segurança dos alimentos. Editora: Artmed. 2ª ed. 2013, 602p. GERMANO, P.M.L.;
- GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. 4ª edição, Editora Manole, 2010, 1088p.
- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. 5ª edição, Editora Manole, 2015, 1088p.
- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Sistema de Gestão - Qualidade e Segurança de Alimentos - 3ª edição, Editora Manole, 2013, 578p
- JAY, J. M. Microbiologia de alimentos. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 712 p.
- FREITAS, J. A. Introdução à Higiene e Conservação das matérias-primas de origem animal. 1ªed. Editora Atheneu. 2015. 432p.
- NOVA LEGISLAÇÃO COMENTADA DE PRODUTOS LÁCTEOS. 3ª Ed. Editora Fonte 2011. 616p.
- ORDÓÑEZ, J.A – Tecnologia de Alimentos vol. II, alimentos de origem animal. Porto Alegre, Artmede, 2005.
- SILVA, N. da; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e Água. São Paulo: Livraria Varela, 2010.
- SILVA JUNIOR, E. A. da. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. 6. ed. São Paulo: Varela, 2010. 625 p.
- TRONCO, V. M. Manual para inspeção da qualidade do leite. 5ª. ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2013.

**Divulgado:15/06/16**

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Introdução à Administração / Teoria Geral da Administração / Gestão de Pessoas / Comportamento Organizacional e Psicologia Organizacional.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. As organizações e sua relação com o ambiente
  2. Estrutura organizacional: Divisão do trabalho, departamentalização, estrutura formal e informal; relações de autoridade, poder e influência; centralização e descentralização; delegação; comunicação e negociação.
  3. Abordagem comportamental
  4. Abordagem sistêmica
  5. Avaliação de performance e competência;
  6. Vantagens competitivas por meio dos recursos humanos;
  7. Grupo: fundamentos do comportamento de grupo
  8. Liderança e confiança
  9. Feedback e gestão de conflitos;
  10. Desenvolvimento organizacional
1. As organizações e sua relação com o ambiente
  2. Estrutura organizacional: Divisão do trabalho, departamentalização, estrutura formal e informal; relações de autoridade, poder e influência; centralização e descentralização; delegação; comunicação e negociação.
  3. Abordagem comportamental
  4. Abordagem sistêmica
  5. Avaliação de performance e competência;
  6. Vantagens competitivas por meio dos recursos humanos;
  7. Grupo: fundamentos do comportamento de grupo
  8. Liderança e confiança
  9. Feedback e gestão de conflitos;
  10. Desenvolvimento organizacional

**Bibliografia:**

- AGUIAR, M. A. F. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005.
- ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BANOV, M. R. Psicologia no gerenciamento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2008.
- BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada a administração de empresas: Psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. Teoria geral da administração: gerenciando
- BOHLANDER, G. Administração de recursos humanos. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7. ed. São Paulo: Manole, 2009.
- CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- IORELLI, J. O. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- Hall, 2005.
- KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007
- MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- organizações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ROBBINS, S. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice
- SCHERMERHORN, J. J.; HUNT, J. G.; OSBORN, R. Fundamentos do comportamento organizacional. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- STONER, J. A. F. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.
- WOOD JR., T.; CALDAS, M. P. Comportamento organizacional: uma perspectiva Brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**Divulgado:16/05/16**

**Retificado:-**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Informática, Química e Educação / Prática Pedagógica do Ensino de Química A e B / História da Química / Metodologia para o Ensino de Química L / Instrumentação para o Ensino de Química L / Estágio de Ensino A, B e C / Trabalhos de pesquisa em Química A e B.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. A pesquisa em Ensino de Química e a Formação do Educador em Química na perspectiva do Professor Pesquisador;
2. As Relações entre a prática de ensino e o estágio supervisionado na formação didático-profissional do professor de Química e seus impactos no cotidiano escolar da Educação Básica;
3. A Experimentação no Ensino de Química;
4. Recursos Didáticos e Tecnologias da Informação e Comunicação aplicados ao Ensino de Química
5. A História da Química Aplicada ao Ensino de Química;
6. Saberes docentes e a Formação profissional de professores de Química para o Ensino Médio;
7. Pesquisas e tendências aplicadas ao Ensino de Química;
8. Abordagens teórico-metodológicas sobre ensino e aprendizagem de Química
9. Cotidiano, Contextualização e as relações Ciência, Tecnologia e Sociedade no Ensino de Química;
10. A Avaliação no processo de Ensino e Aprendizagem de Química.

**Bibliografia:**

- ASTOLFI, J.P.; DEVELAY, M. A didática das Ciências. 10. ed. São Paulo: Papirus Editora, 2006.
- CACHAPUZ, A. et al. A Necessária Renovação no Ensino das Ciências. 1 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de Professores de Ciências - Tendências e Inovações. 10 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- CARVALHO, A. M. P. Ensino de Ciências: Unindo a Pesquisa e a Prática. 1 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências - Fundamentos e Métodos. 4 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- ECHEVERRÍA, A. R. ; ZANON, L. B. (Org.). Formação Superior em Química no Brasil: práticas e fundamentos curriculares. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009, 272 p.
- FAZENDA, I. O que é Interdisciplinaridade? 1 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.
- LEITE, B. S. Tecnologias no ensino de química: teoria e prática na formação docente. Curitiba: Appris, 2015.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2008.
- MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de química. Ijuí: Unijuí, 2013.
- NARDI, R. Educação em ciências: da pesquisa à prática docente. São Paulo: Escrituras, 2001.
- NUÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L. Fundamentos do Ensino-Aprendizagem das Ciências Naturais e da Matemática: O Novo Ensino Médio. 1 ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2004.
- ROSA, M. P.; ROSSI, A. V. (Org.). Educação Química no Brasil: memórias, políticas e tendências. Campinas: Átomo, 2012.
- SANTOS, W. L. P.; AULER, D. (Org.). CTS e educação científica: tendências e resultados de pesquisas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011, 410 p.
- SANTOS, W.L.; MALDANER, O. A. Ensino de Química em Foco. 1 ed. Ijuí: Editora UniJuí, 2010.
- SANTOS, W. L. P. CTS e a educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisa. Brasília: EdUnB, 2011.
- Artigos das Revistas: Química Nova na Escola, Investigações no Ensino de Ciências, Revista Brasileira de Pesquisa em Ensino das Ciências, Ensaio, REDQUIM entre outras da área.

**Divulgado:16/05/16**

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Desenvolvimento para dispositivos móveis / Programação / Verificação e Validação / Informática / Infraestrutura e Inovação de Tecnologias.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Desenvolvimento de aplicativos móveis multiplataforma (Apresentação e Codificação de aplicações práticas utilizando um framework)
- 2- Desenvolvimento móvel guiado por testes e testes automatizados de interface de usuário. Conceitualização, aplicações práticas e demonstração por codificação;
- 3- Desenvolvimento de aplicativos com layouts responsivos para aparelhos móveis distintos. Conceitualização, aplicações práticas e demonstração por codificação;
- 4- Desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis e cloud computing. Conceitualização, aplicações práticas e demonstração por codificação;
- 5- Desenvolvimento focado no uso eficiente de recursos escassos nos dispositivos móveis. Conceitualização, aplicações práticas e demonstração por codificação;
- 6- Desenvolvimento de jogos para plataformas móveis. Conceitualização, aplicações práticas e demonstração por codificação;
- 7- Técnicas e serviços para notificação e transferências de dados eficientes em aplicativos móveis executados em segundo plano. Conceitualização, aplicações práticas e codificação de técnicas (Apple Push Notification Service, Firebase Cloud Messaging ou similares);
- 8- Desenvolvimento de aplicativos móveis com técnicas de rastreabilidade e mapeamento indoor. Conceitualização, aplicações práticas e demonstração por codificação;
- 9- Sensores de dispositivos móveis. Conceitualização, aplicações práticas e demonstração por codificação.
- 10- Técnicas de desenvolvimento de aplicativos móveis multimídia - execução em segundo plano e flutuação em interface gráfica. Conceitualização, aplicações práticas e demonstração por codificação.

**Bibliografia:**

- HARMES, D. Desenvolvimento de Aplicativos Móveis com Xamarin. Novatec, 2015.  
SAUNDERS, A. Building Cross-Platform Apps using Titanium, Alloy, and Appcelerator Cloud Services. Wiley, 2014.  
LOUIS, F. P.; GUPTA, G. Mastering Mobile Test Automation. Packt Publishing, 2015.  
KNOTT, D. Hands-On Mobile App Testing: A Guide for Mobile Testers and Anyone Involved in the Mobile App Business. Addison-Wesley Professional, 2015.  
DUTSON, P. Responsive Mobile Design: Designing for Every Device (Usability). Addison-Wesley Professional, 2015.  
DE, D. Mobile Cloud Computing: Architectures, Algorithms and Applications. CRC Press, 2015.  
LECHETA, R. R. Google Android. 5 ed. Novatec, 2015.  
LECHETA, R. R. Desenvolvendo Para iPhone e iPad. 4 ed. Novatec, 2016.  
ALLAN, A. Aprendendo Programação iOS. Novatec, 2013.  
NEUBURG, M. Programming iOS 9: Dive Deep into Views, View Controllers, and Frameworks. O'Reilly Media, 2015.  
NAHAVANDIPOOR V. iOS 9 Swift Programming Cookbook: Solutions and Examples for iOS Apps. O'Reilly Media, 2016.  
DEITEL, P.; DEITEL, H.. WALD, A. Android 6 for Programmers: An App-Driven Approach. 3 ed. Prentice Hall, 2015.  
NUDELMAN, G. Padrões de Projeto Para o Android. Novatec, 2013.  
MANNING, J; BUTTFIELD-ADDISON, P. Mobile Game Development with Unity. O'Reilly Media, 2015.  
FINNEGAN, T. Unity Android Game Development by Example Beginner's Guide. Packt Publishing, 2013.  
ALLAN, A. Geolocation in iOS: Mobile Positioning and Mapping on iPhone and iPad. O'Reilly Media, 2012.  
AMAL, R. W. Learning Android Google Maps. Packt Publishing, 2015.  
MANNING, J.; BUTTFIELD-ADDISON, P. iOS Swift Game Development Cookbook: Simple Solutions for Game Development Problems. 2 ed. O'Reilly Media, 2015.  
HOCKING, J. Unity in Action. Manning Publications, 2015.  
NYSTROM, R. Game Programming Patterns. GB, 2014.

MILETTE G.; STROUD, A. Professional Android Sensor Programming. Wrox, 2012.

ALLAN, A. Basic Sensors in iOS: Programming the Accelerometer, Gyroscope, and More. O'Reilly Media, 2011.

**Divulgado:16/05/16**

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Língua Portuguesa / Práticas de Ensino da Língua Portuguesa / Português Instrumental / Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. As orientações dos documentos oficiais para o ensino da Língua Portuguesa.
2. Avaliação no ensino da Língua Portuguesa.
3. O ensino da leitura e da escrita.
4. Análise linguística e ensino da Língua Portuguesa.
5. Gêneros textuais e ensino da Língua Portuguesa.
6. Contribuições das teorias linguísticas para o ensino da Língua Portuguesa.
7. Letramento e Multiletramentos.
8. Produção de gêneros acadêmicos.
9. Texto e fatores da textualidade.
10. O papel do estágio supervisionado para a formação do professor de Língua Portuguesa

**Bibliografia:**

- AZEREDO José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Redigida de Acordo com a Nova Ortografia: Publifolha, 2008.
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. Análise Linguística - Afinal, a que Se Refere? São PAULO: Cortez, 2013.
- BRASIL, Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Ministério da Educação. Brasília, 1997.
- DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabrício. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.
- MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.
- MARCUSCHI, Beth Marcuschi; SUASSUNA, Livia (orgs.). Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica. Belo Horizonte – MG: autêntica, 2007.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. (Org.). Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.
- PIMENTA, Selma Garrido Pimenta; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.
- ROJO, R.; MOURA, E. (Org.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2010.
- SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2009.
- SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. São Paulo: Artmed, 2009.
- VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

**Divulgado: 16/05/16**

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Serra Talhada	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Fundamentos Filosóficos, Históricos e Sociológicos da Educação / Legislação Educacional / Teoria Didática e Pedagógica.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

1. A educabilidade da condição humana: o homem entre a natureza e a cultura.
2. A Companhia de Jesus e o projeto colonizador.
3. A educação libertadora de Paulo Freire.
4. A nova LDB (Lei nº 9.394 de 1996) e a reforma educacional dos anos 90.
5. Os debates centralização/descentralização e qualidade/quantidade da organização da educação no Brasil – rupturas e permanências.
6. Gestão escolar: conquistas e desafios.
7. O processo de ensino e aprendizagem na visão das várias tendências pedagógicas.
8. Planejamento educacional
9. Avaliação educacional
10. Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

**Bibliografia:**

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia. São Paulo: Moderna, 2006.
- BARROS, Roque Spencer Maciel de. Fundamentos da educação. In: MENESES, João Gualberto de Carvalho et al. Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 21-35.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. Brasiliense, 2001.
- BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – nº 9.394/96. 1996.
- CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2010.
- ENGELS, Frederick. A dialética da Natureza. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- \_\_\_\_\_. Concepção Dialética da Educação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.
- FAUNDEZ, Antônio. Educação, Desenvolvimento e Cultura. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. Goiânia: Alternativa, 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar; políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2008.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo, Cortez, 1995.
- \_\_\_\_\_. Filosofia da Educação. São Paulo : Cortez, 1994.
- ROMANELLI, Otaíza. História da Educação no Brasil: 1930-1973. 19.ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1978.

**Divulgado:15/06/16**

**Retificado:-**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 03/2016 – ESPECÍFICO  
**PROGRAMAS**

<b>Departamento ou Unidade:</b> Zootecnia	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Apicultura / Meliponicultura e Sericicultura.	
<b>Classe:</b> A	<b>Regime de Trabalho:</b> DE

**Programa:**

- 1- Panorama da Apicultura e da Meliponicultura no Brasil e no Mundo.
- 2- Anatomia, Morfologia e fisiologia das abelhas.
- 3- Técnicas de Manejo na produção Apícola.
- 4- Povoamento de Apiário: Tipos. Cuidados e Profilaxia.
- 5- Florações Apícolas (Nectífera e polinífera).
- 6- Produtos Apícolas: produção e caracterização.
- 7- Criação agroecológica de abelhas.
- 8- Produção e processamento do mel orgânico.
- 9- Produção e introdução de rainhas.
- 10- Localização e instalação do apiário.

**Bibliografia:**

- BRUENING, H. Abelha Jandaíra, Natal, RN, SEBRAE/RN. 2006. 138 p.
- CORTOPASSI-LAURINO, M., V. L. IMPERATRIZ-FONSECA, D. W. ROUBIK, A. DOLLIN, T. HEARD, I. INGRID AGUILAR, G. C. VENTURIERI, C. Eardley e P. NOGUEIRA-NETO; Global meliponiculture: challenges and opportunities. *Apidologie* 37(2): 275-292. (2006).
- CRANE, E. (1990). Bees and beekeeping: science, practice and world resources, Heinemann Newnes. ISBN: 0434902713
- CRANE, E. O livro do mel. São Paulo. Ed. Nobel. 1983.
- FREITAS, B. M. A vida das abelhas. Fortaleza: Craveiro e Craveiro. 1999.
- FREITAS, B. M.; OLIVEIRA-FILHO, J. H. Criação racional de mamangavas para polinização em áreas agrícolas. Fortaleza. Banco do Nordeste. 2001. 96p.
- GEHRK, R. (2010). Meliponicultura: O caso dos criadores de abelhas nativas sem ferrão no Vale do Rio Rolante (RS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- IMPERATRIZ-FONSECA, V. L., D. A. L. Canhos, D. A. Alves e A. M. Saraiva, Eds. (2012). Polinizadores no Brasil: Contribuição e perspectivas para a biodiversidade, uso sustentável, conservação e serviços ambientais. São Paulo, EDUSP.
- KERR, W. E.; CARVALHO, G. A.; NASCIMENTO, V. A. (Org.) Abelha urucu: biologia, manejo e conservação. Belo Horizonte. Fundação Acangaú, 1996. 143p.
- LOBATO, T. e G. C. Venturieri (2010). Aspectos econômicos da criação de abelhas indígenas sem ferrão (Apidae: Meliponini) no nordeste paraense. Belém, EMBRAPA Amazônia Oriental. 364.
- LUCIMARA C. C. Sericicultura, 1a Ed. Curitiba, PR, Editora UFPR, 1995, 138p.
- NOGUEIRA-NETO, P. (1997). Vida e Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão, São Paulo, Editora Nogueirapis. ISBN: 8586525014
- NOGUEIRA-NETO, P. Vida e criação de abelhas indígena sem ferrão. São Paulo. Nogueirapis, 1997. 446p.
- ROUBIK, D. W. (1992). Ecology and natural history of tropical bees, Cambridge University Press. ISBN: 0521429099
- SILVEIRA, F. A., G. A. R. Melo e E. A. B. Almeida (2002). Abelhas brasileiras: sistemática e identificação, Fernando A. Silveira. ISBN: 8590303411
- SILVEIRA, F. A.; MELO, G. A. L.; ALMEIDA, E. A. B. Abelhas brasileiras: sistemática e identificação. Belo Horizonte. Ministério do meio ambiente. 2002
- SLAA, E. J., L. A. Sánchez-Chaves, K. S. Malagodi-Braga e F. E. Hofstede (2006). Stingless bees in applied pollination: practice and perspectives. *Apidologie* 37(2): 293-315.
- VILLAS-BÔAS, J. K. (2012). Manual Tecnológico Mel de Abelhas sem Ferrão, Brasília, Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN). ISBN: 978-85-63288-08-0

**Divulgado:15/06/16**

**Retificado:-**